



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
VISEU DÃO LAFÕES

ATA N.º 6
CONSELHO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO INTERMUNICIPAL

---- Aos três dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, pelas dez horas e trinta minutos, na sede da CIM Viseu Dão Lafões, na cidade de Tondela, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, sob a presidência, do Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, Rogério Mota Abrantes, tendo estado presentes os seguintes membros: -----

Entidade	Representante
ADD - Associação de Desenvolvimento do Dão	Francisco Lopes de Carvalho
ADDLAP - Associação de Desenvolvimento do Dão, Lafões e Alto Paiva	-----
ADICES - Associação de Desenvolvimento Local	João Carlos Figueiredo
Administração Regional de Saúde do Centro	Margarida Messias
ADRIMAG - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado nas Serras de Montemuro, Arada e Gralheira	-----
AIRV - Associação Empresarial da Região Centro	-----
Associação Comercial do Distrito de Viseu	-----
CFAE - Centro de Formação da Associação de Escolas Castro Daire e Lafões	José Maria Ferreira Mendes Martins
Comando Distrital de Operações de Socorro da Guarda	José Rabaça
Comando Distrital de Operações de Socorro de Viseu	Tiago Pocinho
Comando Territorial da GNR de Viseu	Rui Daniel Ribeiro Novais
Comissão Vitivinícola Regional do Dão	-----
Diocese de Lamego	-----
Diocese de Viseu	-----
Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro	António Castanheira Carvalho



Direção Regional de Cultura do Centro	Antero Castanheira Carvalho
Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares – Delegação Regional do Centro	Rigoberto Pereira Correia
Federação dos Bombeiros do Distrito de Viseu	-----
Instituto da Segurança Social – Centro Distrital de Viseu	Márcia Martins
Instituto de Emprego e Formação Profissional – Delegação Regional do Centro	-----
Instituto Piaget	-----
Instituto Politécnico de Viseu	-----
PSP Comando Distrital de Viseu	Nuno Rafael Dinis
Regimento de Infantaria nº 14	-----
Turismo Centro de Portugal	-----
União de Misericórdias Portuguesas – Secretariado Regional de Viseu	-----
União Distrital de Viseu das Instituições Particulares de Solidariedade Social	-----
Universidade Católica – Campus de Viseu	Paulo Jorge de Almeida Pereira

----- Estiveram presentes, sem direito a voto as seguintes Entidades:-----

Entidade	Representante
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	Maria Alice Paulo
Município de Aguiar da Beira	Hugo Manuel Soares Lopes
Município de Carregal do Sal	-----
Município de Castro Daire	-----
Município de Mangualde	-----
Município de Nelas	-----
Município de Oliveira de Frades	Paulo Manuel Robalo da Silva Ferreira
Município de Penalva do Castelo	Francisco Lopes de Carvalho
Município de Santa Comba Dão	Agostinho Marques



Município de São Pedro do Sul	-----
Município de Sátão	Paulo Manuel Lopes dos Santos
Município de Tondela	-----
Município de Vila Nova de Paiva	-----
Município de Viseu	-----
Município de Vouzela	Rui Miguel Ladeira Pereira
Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões	Luís Nuno Tenreiro da Cruz Matoso Martinho

----- A ordem de trabalhos presente na convocatória foi a seguinte: -----

----- 1 - Aprovação da ata da reunião do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal de 25/01/2017; -----

----- 2 - Informações; -----

----- 3 - Ponto de situação da execução do PDCT Viseu Dão Lafões 2020; -----

----- 4 - Ponto de situação da implementação do Serviço Público de Transporte de Passageiros; -----

----- 5 - Ponto de situação das ações desenvolvidas pela CIM Viseu Dão Lafões no âmbito da proteção civil intermunicipal; -----

----- 6 - Outros assuntos. -----

----- Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificado haver “quórum” para funcionamento do órgão, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente do Conselho, Rogério Mota Abrantes, declarou aberta a reunião. -----

----- O Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal informou o Conselho que tinha solicitado a presença da colaboradora da CIM Viseu Dão Lafões, Carina Andreia Rodrigues dos Santos, Assistente Técnica, para secretariar a reunião. -----

----- Quanto ao **primeiro ponto da ordem de trabalhos** - Aprovação da ata da reunião do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal de 25/01/2017 - o Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, colocou à apreciação dos presentes a proposta de ata da reunião do de 25/01/2017. -----

----- Colocada a ata a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

----- Quanto ao **segundo ponto da ordem de trabalhos** - Informações - o Senhor Presidente do Conselho Estratégico, Rogério Mota Abrantes, começou por destacar as

reuniões que tinham decorrido na Assembleia da República, com todos os grupos parlamentares, por forma a vincular o acordo sobre a requalificação do IP3.-----

----- Neste sentido, continuou ao Senhor Presidente que foi apresentado um documento base de requalificação do IP3 na Assembleia da República, em conjunto com a AIRV e as associações empresariais.-----

----- Continuou dando nota do lançamento do concurso da empreitada para a reabilitação, em momento oficial no dia anterior, no Nó da Raiva, com a presença do Senhor Primeiro-Ministro, em que foi partilhada, pelo Governo, as dificuldades no troço e custos inerentes. Referiu, ainda, que toda a proposta de requalificação tem que ser devidamente avaliada por forma a ser possível o melhoramento do trajeto Viseu-Coimbra.-----

----- O Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, Rogério Mota Abrantes, questionou os presentes se alguém pretendia usar da palavra e não havendo pedidos de intervenção passou para o próximo ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Quanto ao **terceiro ponto da ordem de trabalhos** - Ponto de situação da execução do PDCT Viseu Dão Lafões 2020 - o Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, deu a palavra senhor Secretário Executivo, Nuno Martinho.-----

----- O senhor Secretário Executivo, Nuno Martinho, fez uma apresentação sucinta apoiado numa projeção em powerpoint. -----

----- Iniciou a sua intervenção dando nota que a Comunidade tinha contratualizado um conjunto de projetos dentro de determinadas prioridades de investimento, nomeadamente ao PO Centro 2020, POISE, PDR2020 e POSEUR.-----

----- Continuou destacando que estão candidaturas apresnetadas ao Centro 2020 em execução do PDCT Viseu Dão Lafões, num valor que ascende os trinta e cinco milhões, destacando o projeto de Modernização Administrativa que é a continuidade de um trabalho iniciado ao abrigo do QREN e que tem um valor de fundo que ascende a um milhão de euros ao programa COMPETE, do qual faz parte a Central de Compras da CIM Viseu Dão Lafões. Realçou, ainda, a importância desta Central de Compras que neste momento é que apresenta mais volume de adjudicações e lembrou que também as entidades sem fins lucrativos podem aderir a esta plataforma, o que poderá representar poupanças significativas para as mesmas. -----



-----Continuou a sua intervenção informando que relativamente à prioridade de investimento da Eficiência Energética os avisos para apresentação de candidaturas, apenas abriu no final do ano de dois mil e dezassete e as apresentadas pelos municípios ainda estão em fase de análise, logo ainda sem contratos de financiamento. -----

-----Prosseguiu referindo a prioridade de investimento 6.3 onde estão incluídos os mapeamentos do património cultural, onde se encontram intervenções como a Casa de Aristides de Sousa Mendes, em Carregal do Sal. Nesta temática foi dado conta de algumas com a Direção Regional de Cultura do Centro na aprovação de candidaturas, nomeadamente ao que se refere a quem é o “dono da obra”.-----

-----Na P.I. 8.3 e 8.3 onde está a temática de apoio às empresas, novas ou em expansão de atividade, o Secretário Executivo realçou as três fases de candidaturas e que a CIM Viseu Dão Lafões é a Comunidade da Região Centro com mais candidaturas submetidas e como tal, tem representado um grande volume de trabalho para a equipa técnica da CIM. Esclareceu, inda, que neste momento a Estrutura de Apoio Técnico está a iniciar a terceira fase de análise das candidaturas e que está a ser negociado o reforço de verbas e que haveria a garantia de candidaturas com mérito na sua análise serão aprovadas e financiadas. -----

-----Foi referido a todos os presentes, conforme já transmitido em reunião anterior do Conselho Estratégico, que o trabalho de cooperação institucional em Redes continua a ter resultados muito positivos e grande mérito para todas as entidades envolvidas. Aqui, o Secretário Executivo, fez questão de agradecer a alguns presentes que também integram essas Redes, por todo o esforço e trabalho desenvolvido.-----

-----Foi dada nota a todos os presentes, de uma reunião no passado dia vinte e nove de junho, nomeadamente por causa dos projetos no âmbito da Rede da Coesão Social, que estão a ser desenvolvidos por forma a serem implementados no território. Nesta temática, ainda, referiu que estão alocados cerca de três milhões de euros de investimento.-----

-----Prosseguiu destacando um projeto com grande importância na CIM Viseu Dão Lafões, integrado na P.I. 10.1 que é a Promoção do Sucesso Educativo com cerca de cinco milhões de euros contratualizados. Neste projeto estão integrados projetos com equipas multidisciplinares para apoio aos alunos nas várias vertentes, as Tecnologias de Inovação e Comunicação com apetrechamento das salas com novos equipamentos, dando aqui o exemplo do projeto “Sala do Futuro” numa escola do Município de Sátão. Ainda, sobre

este projeto ressaltou, mais uma vez, a importância do trabalho em Rede com os centros de formação e com a Unidade de Missão de Promoção de Sucesso Educativo. -----

---- O Secretário Executivo continuou dando nota de uma candidatura ao POSEUR e que está concluído, que foi a elaboração do Plano Intermunicipal das Alterações Climáticas e que foi o resultado de um trabalho muito exaustivo de todos os intervenientes. -----

---- Ainda, sobre as Alterações Climáticas, o Dr. Nuno Martinho, informou que já a partir de setembro se irão iniciar junto da comunidade escolar ações de sensibilização para esta temática.-----

---- Ainda, referente a candidaturas ao POSEUR, o Secretário Executivo, mencionou a Plataforma de Emergência e Proteção Civil Intermunicipal, que resulta de um trabalho conjunto com o CDOS da Guarda e Viseu, IPMA, GNR, que estará pronta para funcionar no “teatro de operações” e que neste momento estão instaladas catorze estações meteorológicas nos municípios integrantes da Comunidade. -----

---- Relativamente às candidaturas ao Programa de Desenvolvimento Rural 2020, submetidas diretamente à DRAP Centro, o Secretário Executivo, referiu que gostaria, se possível, ouvir o representante da Direção presente relativamente ao atraso existente. --

---- Para terminar a sua intervenção, o Dr. Nuno Martinho, referiu, ainda, os projetos desenvolvidos pela CIM Viseu Dão Lafões, fora do âmbito do PDCT Viseu Dão Lafões2020, nomeadamente o projeto Promoção do Empreendedorismo em Viseu Dão Lafões, a Promoção e Sinalização Turística, sendo a finalidade deste último o da uniformidade da sinalização em todo o território da Comunidade. -----

--- O Dr. Nuno Martinho deu nota que nesta temática a CIM tem estado muito próxima dos privados, na área da restauração e do alojamento e hoje consegue, com o Turismo do Centro, estruturar uma oferta de produtos turísticos integrados no território. Neste tema do turismo assume uma grande importância a área do turismo da natureza e tem sido uma aposta da Comunidade Intermunicipal, alavancada na Ecopista do Dão, com operação no mercado internacional, na rota de percursos pedestres e num novo produto que a CIM está a desenvolver que é as *bike roads*, as subidas épicas, um novo produto turístico que se irá sinalizar. -----

Referiu, também, o projeto da Ecopista do Vouga que será concretizado com um valor que ascende aos 3,3 milhões de euros e que tem muitas intervenções em obras de arte (pontes e túneis) e que carecerá de um esforço municipal na sua participação. -----

---- Por fim, o Secretário Executivo, mencionou a Rede Cultural Viseu Dão Lafões, que tem neste momento projetos com o Teatro Montemuro e o Cine Clube, com espetáculos e sessões por todo o território.-----

---- Deu nota que no contexto do trabalho desenvolvido neste Rede Cultural foi lançada uma Convocatória Aberta a projetos artísticos nos domínios de artes performativas, música, artes visuais, e outras linguagens de cruzamentos disciplinares. A implementação desta Convocatória parte da constatação da existência de um conjunto significativo de entidades artísticas do/no território, amadoras, semiprofissionais e profissionais, com potencial para complementar a programação em curso e concorrer para a qualificação do diálogo entre a criação artística e o património cultural da região, as suas comunidades e recursos endógenos e, desta forma, contribuir para a afirmação cultural e turística da Região Viseu Dão Lafões.-----

---- Concluiu a sua intervenção informando os presentes que estaria disponível para eventuais dúvidas ou questões.-----

---- Foi dada a palavra ao senhor Engº António Carreira, representante da DRAP Centro, que informou aos presentes que iria averiguar o ponto de situação das candidaturas dos regadios, sendo que haveria candidaturas para operações em regadios tradicionais e o de investimentos na exploração agrícola.-----

---- O Engº António Carreira deu nota aos presentes e que era preciso potenciar as parcelas agrícolas e apelou para que houvesse um “envolvimento muito grande” das juntas de agricultores junto dos regantes.-----

---- Terminou a sua intervenção dando nota que faria chegar à CIM a informação solicitada diretamente pelo Secretário Executivo.-----

---- Foi dada a palavra ao senhor Engº Rigoberto Correia, representante da DGESTE Centro, que quis informar os presentes que as candidaturas apresentadas à prioridade de investimento 10.5 no âmbito das intervenções em infraestruturas escolares, neste momento todas acolheram parecer favorável do Ministério da Educação e que no território estão neste momento oito escolas a ser intervencionadas.-----

---- Em face da ausência de pedidos de uso da palavra, o Senhor Presidente do Conselho Estratégico, passou de imediato ao próximo ponto da ordem de trabalhos.-----

---- Quanto ao **quarto ponto da ordem de trabalhos** - Ponto de situação da implementação do Serviço Público de Transporte de Passageiros. - o Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, deu a palavra ao

Secretário Executivo, Nuno Martinho, para que procedesse devidamente à introdução da apresentação deste ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Foi dada a palavra ao Secretário Executivo que fez uma breve nota introdutória a este tema em que mencionou a delegação de competências dos municípios na CIM Viseu Dão Lafões, assumindo-se esta como Autoridade de Transportes nas carreiras regionais e que nesse âmbito foram celebrados contratos interadministrativos e devidamente publicados no IMT. -----

----- Informou, ainda, os presentes que neste momento a CIM está na fase de construção da rede de transportes e que da parte da tarde será apresentado na reunião ordinária do Conselho Intermunicipal a proposta do clausulado técnico, jurídico e critérios de seleção subjacentes à preparação do procedimento concursal relativo à concessão do serviço público de transporte de passageiros.-----

----- O Dr. Nuno Martinho partilhou ainda que a CIM tem a ambição de lançar as peças do procedimento concursal até ao final do presente mês e que sendo que a três de dezembro de dois mil e dezanove a data de início para o contrato com o operador privado e que assim sendo proceder à abertura do procedimento um ano antes “não é muito tempo”, considerando tudo o que pode advir desse referido concurso.-----

----- O Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, Rogério Mota Abrantes informou os presentes que tinha solicitado a presença do senhor Eng.º Nuno Ribeiro, da empresa VTM, para que procedesse à apresentação do ponto de situação referido neste ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Foi dada a palavra ao senhor Eng.º Nuno Ribeiro, que começou por referir que a apresentação cronológica do senhor Secretário Executivo tinha sido muito assertiva. ----

----- Prosseguiu a sua intervenção mencionando que a realidade após a Lei nº52/2015 é muito distinta e que agira dentro da área dos seus próprios municípios estes são Autoridade de Transporte.-----

----- Informou, também, que é difícil perceber ainda os reais custos com este contrato de concessão, sendo certo que é necessária uma rede melhorada, mas comportável com as verbas já alocadas pelos municípios, sem derrapagens orçamentais nos municípios. ----

----- O Eng.º Nuno Ribeiro referiu, ainda, que paralelamente a este processo da finalização da construção da rede será “aberto um canal informal” com a AMT por causa do contrato a submeter.-----



----- Terminou a sua intervenção dando nota da dificuldade que existiu na construção deste modelo de operação, uma vez que não havia informação detalhada, sendo que a informação que os operadores tinham que carregar na plataforma SIGGESC era incompleta e nem havia entendimento claro sobre as obrigações dos operadores. -----

----- Em face da ausência de pedidos de uso da palavra, o Senhor Presidente do Conselho Estratégico, passou ao próximo ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Quanto ao **quinto ponto da ordem de trabalhos** - Ponto de situação das ações desenvolvidas pela CIM Viseu Dão Lafões no âmbito da proteção civil intermunicipal o Senhor Presidente do Conselho Estratégico, deu a palavra senhor Secretário Executivo, Nuno Martinho. -----

----- Foi dada a palavra ao Secretário Executivo, Nuno Martinho, que iniciou a sua intervenção dando nota que conforme já tinha referido anteriormente, está a ser desenvolvida a Plataforma de Emergência da Proteção Civil e que este projeto não está em curso apenas pela calamidade que assolou esta região em outubro, mas porque já estava identificado no Pacto em dois mil e quinze. Contudo que após os incêndios de outubro houve por parte da Secretaria de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural e da Secretaria de Estado da Proteção Civil uma solicitação de envolvimento e intervenção intermunicipal.-----

----- Informou, ainda, que este desafio foi acolhido pelo Conselho Intermunicipal, nomeadamente uma candidatura ao “Apoio ao Funcionamento dos Gabinetes Técnico Florestais Intermunicipais” e de uma candidatura para criação de uma Brigada de Sapadores Florestais. -----

----- Continuou a sua intervenção dando nota aos presentes da dificuldade no recrutamento para sapadores florestais. Uma brigada seria composta por quinze elementos, para fazerem a interrupção de faixas de combustível, rescaldo e até combate nos incêndios. O Secretário Executivo partilhou também com os presentes que o Conselho Intermunicipal tem a ambição de constituir mais duas brigadas de sapadores, por forma a corresponder às reais necessidades no território.-----

----- Deu nota, ainda, da submissão na passada sexta-feira de uma candidatura para apoio ao equipamento das equipas de sapadores florestais, sendo certo que os valores de orçamentos são muito acima ao que é previsto em sede de candidatura e que por isso também aí o esforço de investimento municipal será crucial. -----

-----O Secretário Executivo reiterou a importância no trabalho conjunto com o IPMA, CDOS e APA para colocar a Plataforma em pleno funcionamento, que estará ligada às estações meteorológicas e que permitirá prever o “túnel de propagação”, ou seja, os comportamentos do fogo na fase a seguir ao início do fogo.-----

-----O Dr. Nuno Martinho terminou a sua intervenção dando, ainda, nota de uma candidatura também a ser submetida ao POSEUR, para aquisição de câmaras de videovigilância, na floresta, após estudadas as zonas de colocação das mesmas, pois estes equipamentos em outras zonas do país têm se tornado muito importantes.-----

----- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vouzela, Engº Rui Ladeira.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vouzela, Rui Ladeira, iniciou a sua intervenção dando os parabéns à CIM pelo acolhimento das propostas da Secretaria de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural.-----

----- Contudo, continuou, dando nota das dúvidas que tinha em relação às brigadas de sapadores florestais, nomeadamente por não seu atrativo para as pessoas concorrerem ao procedimento por causa do ordenado oferecido e flutuação da intervenção necessária em todos os conselhos desta Comunidade.-----

----- Acrescentou também uma preocupação: “O país ainda não acordou para o que aconteceu em outubro e em Pedrógão.”-----

-----O Senhor Presidente do Município de Vouzela continuou dizendo que relativamente aos Planos de Desenvolvimento nada está feito, que os eucaliptos estão a disseminar e que não há orientações técnicas, nem recursos financeiros e que sem estratégia daqui a uma década ou menos teremos os mesmos ou mais problemas.-----

----- Terminou a sua intervenção dando o seu ponto de vista de que se tem que existir uma economia para fixação das pessoas no território e que tem que haver um planeamento e uma atenção redobrada no novo quadro comunitário na área da proteção civil.-----

----- Quanto ao **sexto ponto da ordem de trabalhos** - Outros assuntos - o Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, Rogério Mota Abrantes, questionou os presentes se alguém pretendia usar da palavra.-----

----- Em face da ausência de pedidos de intervenção e esgotada a Ordem de Trabalhos, declarou encerrada a reunião, pelas doze horas, lavrando-se a presente ata que, irá ser assinada pelo Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento

Intermunicipal, Rogério Mota Abrantes e por mim, Carina Andreia Rodrigues dos Santos, que a redigi. -----


Carina Andreia Rodrigues dos Santos